

José Sócrates cliente Prime de Bijan em "Rodeo Drive LA"

Enviado por Carlos Santomor
05-Mar-2010
Actualizado em 17-Mar-2010

Meus amigos, tenham lá paciência mas desta vez não posso concordar convosco. Em primeiro lugar porque estamos a falar de gente rara, gente fina, de galáxia, depois porque só frequentam estas igrejas, os fervorosos e detentores de muito papel (€ and \$), mas não só, também porque se trata de uma espécie de clube exclusivo, somente para quem é muito bem encartado, digamos que tem de ser alguém habituado às poltronas da política, do show business ou da hierarquia mundial.

E depois...
nem todos os povos, tem este finíssimo prazer de saber, que o nome do seu riquíssimo "Prime Minister of Portugal", está escarrapachado na montra de uma das shops "The most expensive in world" situada na cosmopolita Rodeo Drive de Los Angeles, Hollywood, digamos que é um privilégio.

Um privilégio pelo que isso significa, um privilégio por termos um político neste país que se pode dar ao luxo de ser um "Cliente Prime" do Bijan de Beverly Hills, um privilégio pelo facto de na qualidade de frequentador assíduo da 420 N Rodeo Drive, o nosso "Prime Minister of Portugal" merecer que o anfitrião, habituado a conviver, a privar e a bicar personalidades da realeza mundial, mais os Bush, Kenedy's, Clintons, Sarkozys, Rockefeller Family e até o digníssimo Dalay Lama, nos conceda a suprema honra, de anunciar o nome do nosso "Prime Minister " na sua glass storefront, como cliente.

Para além de privilégio, é fantástico porque isto só demonstra que José Sócrates a personalidade em questão, tem uma boa vida, tem influencia a nível internacional e sobretudo, tem ganho muito dinheiro como "Prime Minister of Portugal", de tal forma que se pode dar ao luxo de emparceirar como sócio distinguido num clube, onde para comprar um simples par de meias, tem de disponibilizar o equivalente a quatro salários mínimos em Portugal e um fato custa o mesmo que cinco kangoos da Renault.

Com esta,
já podemos dizer que voltamos ao tempo das
conquistas, das grandes epopeias. Estamos numa posição divina para quem
pode e
muito, para quem ganha bem, mas muito bem.
Para o milhão de desempregados portugueses, é animador saber que
temos um brilhante "Prime Minister
of Portugal", capaz de arriscar
tudo para atravessar o atlântico, com o objectivo de catequizar os
autóctones
americanos e que depois aproveita para
dar um salto a Hollywood, respirar o ar doce e perfumado de Rodeo Drive,
visitar o Bijan, comprar umas novidades e vir depois para cá passeá-las e
mostrar-nos, como se gasta o dinheiro por lá.

Estamos
perante uma
daquelas notícias que é altamente moralizadora, motivadora, exemplar
como
incentivo à produção, porque nem todos os países desfrutam desse prazer,
que
é ter à cabeça dos seus destinos, uma
personalidade capaz, de rentabilizar o seu mísero salário como político e
"Prime Minister of Portugal",
mais o que ganha com as horas extraordinárias que faz, garantindo
desse modo o acesso a estes clubes
tão restritos.

Isto só
significa
que se José Sócrates o consegue, então
nós também o podemos fazer. Não está em causa o salário que se ganha na
folha,
o que importa é chegar lá acima, porque então,
daí até ao 420 N Rodeo Drive em Los Angeles, Hollywood, é apenas
mais um
salto, coisa de nada, um gosto e uma
oportunidade para aqueles que estão empregados, porque tudo
o mais é uma sucata, mas não deixa de
ser uma fezada.

E depois
José
Sócrates até tem razão, nós por cá nem sequer temos alfaiates, a nossa
indústria textil está toda ela na falência,
a nossa economia está transformado num desastre, os nossos
sapatos só se
vendem lá fora, cá dentro ninguém os pode comprar.

Para
além da importância que tem, saber impressionar os
americanos, desafiando-os a vir até cá, visitar a
terrinha do "Prime Minister of Portugal" que faz compras
na loja mais exclusiva de

Rodeo Drive, em Los Angeles, com gabinetes muito especiais e empregados que só atendem, uma personalidade de cada vez, até porque todos sabemos, que Sócrates não é pessoa para ter muita gente à volta dele...

Carlos
Santomor